

“O USO DA MATEMÁTICA PARA O MEU CONTROLE FINANCEIRO”

Isabelly Braga Ferreira¹, Caroline da Rocha Candellório¹, Juliana Souza Soares¹, Edijane Fragoso¹,

¹Escola Estadual Cândido Mariano – Aquidauana-MS

bragaisabelly@outlook.com, carolcandellorio@hotmail.com, ju.souza8723@gmail.com, edijane@ig.com.br

Palavras-chave: Aprendizagem, Matemática e Controle Financeiro.

Introdução

Na Escola Estadual Cândido Mariano a professora Juliana Souza Soares elaborou o projeto “O Uso da matemática para o meu controle financeiro”, junto com os alunos do Ensino Médio e a PROGETEC. Ela buscou um tema atual que todos nos vemos inseridos para mostrar aos alunos de forma prática o quanto a matemática esta presente no cotidiano dos alunos, que a mesma não se resume apenas em sala de aula, que em tudo que nós seres humanos fazemos no nosso dia-a-dia precisamos da matemática.

Para tratar o tema em sala de aula, também se falou da crise econômica que passa o Brasil, este que tem causado enorme preocupação na população brasileira, o que nos força a fazer um planejamento para viver de maneira mais estável. Assim, os alunos do Ensino Médio da EE se engajaram em pesquisas sobre como organizar e facilitar o planejamento mensal e anual dos gastos e receitas da organização familiar.

Metodologia

1º etapa – Pesquisa dos temas realizada pelos alunos: A pesquisa foi realizada por grupos de alunos na STE da escola e apresentada em forma de seminários na sala de aula. História da Matemática, o uso das quatro operações matemáticas no cotidiano e a crise financeira no Brasil foram os temas pesquisados.

O tema que se destacou entre os alunos foi o da crise econômica, assim os alunos elaboraram e aplicaram questionários aos alunos de todos os anos do ensino médio, com intuito de elencar os problemas financeiros enfrentados pelas famílias no decorrer do ano de 2017, e se houve aumento ou redução nas despesas, e quais itens mais se destacaram.



Fig.01: Pesquisa realizada pelos alunos na STE utilizando mecanismo de pesquisa do Google;
Fonte: Acervo da Escola.

2º etapa – Com o resultado das pesquisas, os alunos tiveram a iniciativa de criar um programa no excel que mede e controla os gastos financeiros das famílias em geral. Com a realização de atividades práticas na sala de aula utilizando o aplicativo “Finanças da família” aplicativo disponível na

página do Play store, e o manuseio do excel, os alunos construíram uma planilha que preenchida com as entrada e saída da renda pode ajudar no controle financeiro familiar. Essa planilha foi apresentada no Encontro de PROGETECs em setembro/2017 e disponibilizada como cópias em cd's para o público participante. E será apresentado pelos alunos na escola durante o evento Família na Escola em Novembro.

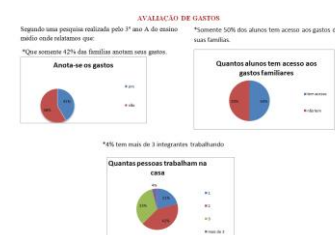


Fig.02: Tabulação de dados na STE e construção do aplicativo no programa Excel/ Office;
Fonte: Acervo da Escola.

Análise e Discussão

Nota-se que houve pro atividade de domínio nos elementos avaliados, nas pesquisas e no desenvolvimento das atividades, fez-se uso de tecnologias que desenvolveu um maior interesse pela disciplina e pelo conteúdo. O aluno teve a liberdade em pesquisar e escolher o que gosta. Ora, se ele tem essa consciência de que sabe mais daquele assunto que de outros, certamente ele sente-se preparado e os resultados lhes serão prazerosos. Nesse sentido obtivemos os resultados esperados no fim do projeto, que tinha como prioridade a participação e envolvimento dos alunos além de entenderem a importância da matemática na vida como um todo.

Conclusão

Aprender deve ser um processo prazeroso e de descoberta para os alunos. Promover aulas participativas, na qual o aluno seja protagonista é essencial. A matemática vem se adaptando a esse novo sistema, de alinhar os recursos tecnológicos as metodologias e a práticas que propiciam o protagonismo dos estudantes na aprendizagem. Os professores são os mediadores na construção do conhecimento a partir de pontos de interesse do aluno, da discussão e da colaboração.

Referências

REZENDE, Flávia. As Novas Tecnologias na Prática Pedagógica sob a Perspectiva Construtivista. Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, UFRJ. Pesquisa em Educação em Ciências. Volume 2, Número 1; Março/2002.